



CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FUTUROS PROFESSORES DE BIOLOGIA

Adalberto Junior da Luz Regis [1] adalbertoregis1506@hotmail.com /UNILAB

Sílvia Monteiro de Assunção Carvalho [2] silviacarvalho747@gmail.com /UNILAB

Luana Mateus de Sousa [3] lulu_matheus@hotmail.com /UNILAB

Ana Lucia Nobre da Silveira [4] alns_prof@yahoo.com.br / UNILAB

Elcimar Simão Martins [5] elcimar@unilab.edu.br/UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira / agência financiadora (CNPq) /
adalbertoregis1506@hotmail.com

CONTRIBUTIONS OF SUPERVISED STAGE FOR FUTURE TEACHERS OF BIOLOGY

Resumo

O presente trabalho circunscreve-se no âmbito do projeto de iniciação científica, intitulado “Formação inicial de professores de Biologia: uma análise a partir do estágio curricular supervisionado do ensino médio”, que objetiva investigar as contribuições e os desafios do estágio curricular supervisionado para a formação inicial de professores de biologia e analisar o potencial formativo das ações desenvolvidas no estágio supervisionado por meio de integração entre escolas do ensino médio e a licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O estudo de natureza qualitativa utilizou como estratégia de aproximação com a realidade entrevistas aos discentes que estão cursando o Estágio Supervisionado III. Durante o Estágio Supervisionado I, os licenciandos sentem-se bem mobilizados em relação à escola e ao ensino, mas essa motivação é perdida no Estágio Supervisionado II, após a primeira a regência. Dessa forma, o Estágio Supervisionado III possui uma parcela importante na partilha e problematização do experienciado no estágio II. Os resultados demonstram ainda que o estágio pode contribuir de forma significativa no desenvolvimento da prática docente de futuros professores de ciências biológicas, pois é um espaço-tempo de aprendizagens e partilhas de conhecimentos adquiridos durante a formação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Biologia, Maciço de Baturité

Abstract

the present work is limited to the project of scientific initiation, entitled "Initial training of teachers of biology: an analysis from the supervised curricular stage of secondary education", which aims to investigate the contributions and challenges of the supervised curriculum internship for the initial training of biology teachers and analyze the formative potential of the actions developed in the supervised stage through integration between high school and the licentiate in Biological Sciences



of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB). The study of qualitative nature used as a strategy to approach with reality interviews to the students who are attending the Supervised Stage III. During Supervised Internship I, the graduates feel well mobilized in relation to school and teaching, but this motivation is lost in Supervised Internship II, after the first regency. Thus, Supervised Stage III has an important share in the sharing and problematization of the experienced in Stage II. The results also demonstrate that the internship can contribute significantly to the development of the teaching practice of future teachers of biological sciences, since it is a space-time of learning and sharing of knowledge acquired during the training.

Key words: Supervised Internship, Biology, Massif de Baturité

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado se insere na vida de docentes em formação como uma experiência essencial para o desenvolvimento de sua carreira profissional, possibilitando a compreensão da relação entre teoria e prática experienciada na formação acadêmica, oportunizando a base do conhecimento pedagógico e propiciando uma interligação com as situações educativas, analisando-as e renovando-as (IMBERNÓN, 2011). Desta forma, o Estágio Supervisionado em um curso de licenciatura é fundamental para a promoção da articulação entre o conhecimento específico e o pedagógico, favorecendo uma base formativa para que os licenciandos possam se apropriar teórica e metodologicamente das políticas educacionais e dos contextos próprios da escola, compreendendo suas perspectivas e dificuldades.

Assim, o estágio supervisionado não é só uma disciplina obrigatória curricular, mas oportuniza para os futuros professores, por meio da inserção no seu espaço de atuação profissional, construir saberes docentes que ao serem associados aos conhecimentos teóricos rompem o distanciamento entre teoria e prática. A formação docente requer uma postura crítica e não se resume somente ao ato de lecionar, permitindo aos licenciandos conhecer, na perspectiva de futuro professor, as combinações que se escondem e se revelam no cenário da educação e nos personagens que compõem o espaço escolar.

Na compreensão de Pimenta e Lima (2017), o estágio como reflexão da práxis proporciona aos licenciandos que ainda não exercem a docência aprender com os que já atuam na educação, problematizando e refletindo sobre tais experiências. De acordo com informações do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, o Estágio Supervisionado do referido curso está dividido em quatro disciplinas e perfaz um total de 405h/a, assim distribuídas: Estágio Supervisionado I (90 h), Estágio Supervisionado II (90 h), focados no Ensino Fundamental; Estágio



Supervisionado III (105 h), Estágio Supervisionado IV (120 h), focados no Ensino Médio (UNILAB, 2016).

Na construção das ementas das citadas disciplinas, o corpo docente responsável pelas disciplinas ditas pedagógicas no âmbito do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) assegurou o compromisso com a interculturalidade e a integração internacional como princípios educativos, favorecendo uma ampla visão do contexto local e regional, mas também buscando compreender e problematizar as diversidades presentes na educação nos países parceiros da UNILAB.

Portanto, o Estágio Supervisionado deve ser compreendido como espaço de investigação, buscando contribuir para a compreensão da necessidade de articulação entre o conhecimento específico e pedagógico, tendo em vista que “a especificidade da formação pedagógica, tanto inicial como contínua, não é refletir sobre o que se vai fazer, nem sobre o que se deve fazer, mas sobre o que se faz” (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010, p. 84).

A atividade investigativa promovida no âmbito do Estágio Supervisionado possibilita aos envolvidos compreender os limites e as possibilidades das práticas de ensino como questões de pesquisa a serem problematizadas no diálogo entre os sujeitos e os conhecimentos teóricos já produzidos.

No âmbito do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, o Estágio Supervisionado busca integrar a formação do futuro professor, considerando a escola e seu campo de atuação como objeto de análise, reflexão e investigação, podendo oportunizar um olhar mais crítico dos futuros professores e uma maior apropriação da realidade em que atuam (PIMENTA; LIMA, 2017).

O estudo de abordagem qualitativa utilizou como estratégia de aproximação com a realidade entrevistas aos discentes de Ciências Biológicas que estão cursando o estágio supervisionado III e estagiando em escolas de Ensino Médio. Considerando que o Estágio Supervisionado se insere na vida de docentes em formação como uma experiência essencial para o desenvolvimento de sua carreira profissional, buscamos analisar as contribuições da referida disciplina para licenciandos em Ciências Biológicas, ou seja, docentes em formação.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DIÁLOGO COM OS AUTORES

O Estágio Supervisionado é parte integrante e obrigatória da formação do futuro professor, considerando a escola e seu campo de atuação como objeto de análise, reflexão e investigação,



oportunizando um olhar mais crítico aos docentes em formação e uma maior apropriação do contexto em que desenvolverão suas atividades profissionais (PIMENTA; LIMA, 2017).

A importância do Estágio Supervisionado reside no fato de que ele favorece a base formativa para que os licenciandos possam se apropriar teórica e metodologicamente das políticas públicas voltadas à educação e da realidade da escola, compreendendo suas perspectivas e dificuldades.

O Estágio Supervisionado deve proporcionar aos licenciandos espaços-tempos de aproximação com a realidade educacional, acompanhados pela compreensão do todo fazer pedagógico, tendo como característica a capacidade de intervir na própria prática pedagógica, oportunizando a inserção e socialização profissional. Com efeito, “O estágio como reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na atividade docente” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 103).

O chão da escola oportuniza aos estudantes a vivência com a realidade da educação e a universidade favorece as bases teóricas e os meios para refletir sobre o que foi vivenciado. Lima (2008), por outro lado, esclarece os desafios e as contradições que se encontram na relação entre a Escola e a Universidade, afirmando o Estágio com uma ponte, que oportuniza lições e aprendizagens várias aos licenciandos. O Estágio Supervisionado é compreendido como “[...] espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso e, principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 96).

É preciso compreender que há distintas experiências e possibilidades quando se trata de Estágio no âmbito do ensino: “com/como pesquisa; estágios na aproximação colaborativa entre instituição formadora de nível superior e as escolas das redes de ensino; estágios que consideram a práxis que se realiza nas escolas como ponto de partida e ponto de chegada para a formação docente” (ALMEIDA; PIMENTA, 2014, p. 9).

Tal contexto revela possibilidades várias para a realização de uma investigação sobre o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, interligando as vivências na escola de ensino médio e na Unilab.

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, tem acumulado ao longo de sua história desafios vários, entremeando períodos de formação propedêutica e/ou profissional: i) durante vários anos funcionou em espaços físicos improvisados; ii) sem livros didáticos destinados aos estudantes; iii) sem materiais pedagógicos e com baixo investimento financeiro. De todo modo, é preciso refletir que algumas dessas situações e outras ainda no contexto atual, asseverando



indicadores excludentes e, conseqüentemente, um cenário preocupante de inserção social e cultural dos jovens estudantes.

Historicamente, o ensino de Ciências da Natureza apresenta várias dificuldades que culminam com um baixo aprendizado dos estudantes. Pozo e Crespo (2009, p. 251) afirmam que “o modelo tradicional, baseado na transmissão de saberes conceituais estabelecidos, não assegura um uso dinâmico e flexível desses conhecimentos fora da sala de aula e, além disso, gera numerosos problemas e dificuldades dentro dela”. O Estágio Supervisionado oportuniza aos estudantes um olhar crítico sobre tal questão, bem como são construídas coletivamente novas possibilidades para que sejam encontradas formas adequadas ao ensino e à aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) afirmam que o ensino no âmbito das “Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias indica a compreensão e a utilização dos conhecimentos científicos, para explicar o funcionamento do mundo, bem como planejar, executar e avaliar as ações de intervenção na realidade” (BRASIL, 2000, p. 20). Krasilchick (2011), em relação ao ensino de ciências, afirma que o estudante – e não o programa – deve ser o centro das preocupações do professor.

O Estágio Supervisionado como significativo momento da formação docente requer o compromisso de promover o exercício permanente da crítica e a problematização dos conhecimentos e dos resultados destes na construção da sociedade com as demandas e os desafios impostos (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa em virtude da complexidade do objeto de estudo, considerando o estágio com/como pesquisa, envolvendo escolas públicas de Ensino Médio dos municípios que compõem a Região do Maciço de Baturité/CE e o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB, buscando a compreensão dos comportamentos a partir dos próprios sujeitos da pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1994). A pesquisa qualitativa, portanto,

interessa-se pela complexidade e valoriza a subjetividade dos pesquisadores e dos sujeitos; combina várias técnicas de coleta e de análise de dados, está aberta ao mundo da experiência, a cultura e ao vivido; valoriza a exploração indutiva e elabora um conhecimento holístico da realidade (ANADÓN, 2005, p. 20).



Com relação às estratégias de aproximação com a realidade, entrevistamos catorze licenciandos em Ciências Biológicas, bem como observamos os momentos coletivos de reflexão na UNILAB, discutindo sobre a experiência nas escolas. Os estagiários relataram as práticas observadas em sala de aula, suas impressões de tais atividades, levantando os desafios e as possibilidades dessas experiências.

Conforme Lüdke e André (1986), a observação constitui um dos principais instrumentos de coletas de dados na pesquisa qualitativa, pois a verificação *in loco* permite os conhecimentos e as experiências complementares ao processo de investigação no sentido de facilitar a compreensão e a interpretação do fenômeno estudado. A observação segundo as autoras aproxima o pesquisador dos sujeitos e revela descobertas, bem como novos aspectos ao problema investigado.

As entrevistas são consideradas como o “encontro de duas pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional” (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 195).

Por questões éticas a identidade dos sujeitos foi preservada e coletamos as permissões e autorizações dos participantes para o uso das informações nesse texto. Na sequência apresentamos os resultados em um processo de organização sistemática das informações obtidas ao longo da investigação, com o resultado das aproximações à UNILAB e às escolas (observação/entrevista/discussão coletiva).

4 AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA EM FORMAÇÃO

Acompanhamos a turma de Estágio Curricular Supervisionado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas e observamos que, durante o primeiro estágio supervisionado, os licenciandos, ficam bem motivados com a imersão no chão da escola, conhecendo-a de modo mais amplo em diálogo com os fundamentos em que o estágio supervisionado se assenta e com as reflexões sobre a prática durante os espaços-tempos oportunizados durante as aulas na universidade. De modo distinto, essa motivação vai se reduzindo ou levantando diversos outros questionamentos quando os licenciandos se encontram no Estágio Supervisionado II, primeiramente, observando as práticas pedagógicas de um docente de Ciências, refletindo na universidade e, posteriormente, desenvolvendo a regência nas escolas. De modo geral, os licenciandos relatam que a indisciplina dos estudantes, desrespeito para com os colegas e o próprio professor da escola campo são fatores



que desestimulam os estagiários, levando-os a se questionarem sobre o exercício da docência em um futuro próximo.

O momento de reflexão na universidade se configura como crucial, pois o diálogo com as teorias, a escuta sensível das vivências dos vários colegas nas escolas e a mediação feita pelos professores, analisando não apenas os desafios, mas também buscando as possibilidades no trabalho desenvolvido na escola mobilizam os estagiários a seguirem firmes na disciplina, na escola campo e, quiçá, no futuro exercício do magistério, contribuindo, desse modo, para a formação inicial de futuros professores de Ciências no Ensino Fundamental e de Biologia no Ensino Médio.

Os estágios supervisionados I e II ficaram circunscritos em escolas dos anos finais do Ensino Fundamental de Acarape e Redenção, municípios que contam com *campus* da UNILAB no Maciço de Baturité-CE. Durante o Estágio Supervisionado III, no Ensino Médio, além dos dois citados municípios, os estudantes também atuaram em mais quatro cidades que celebraram convênio com a UNILAB, quais sejam: Aracoiaba, Barreira, Baturité e Guaiúba.

Os estudantes foram indagados sobre as possíveis contribuições da disciplina de Estágio Supervisionado a futuros professores de biologia. Vejamos os relatos a seguir:

Os estágios supervisionados proporcionam aos futuros docentes uma visão sobre a profissão, além de fornecer aos alunos uma oportunidade de se inserir no seu ambiente de trabalho, através de vivências e momentos apresentados no decorrer do estágio. (Aluno 1)

O estágio supervisionado nos traz uma pequena experiência de como funciona a escola, processos administrativos, curricular e várias outras vivências da própria escola. Durante o estágio pude só confirmar a certeza que estou tendo durante a graduação: irei sim ser professor. (Aluno 2)

O estágio é importante, pois trabalha com a prática e a teoria, usando ferramentas para lapidar os futuros docentes, e com essa prática pode-se aperfeiçoar métodos de como lidar com o ambiente escolar. (Aluno 3)

Os excertos revelam que os estudantes compreendem o Estágio Supervisionado como elemento importante para o encontro com o curso de licenciatura e com o desejo de exercício profissional da docência, contribuindo de forma significativa ao processo de formação do futuro professor.

O trabalho com o estágio aliando ensino e pesquisa favorece uma compreensão da prática docente pautada na ação – reflexão – ação (PIMENTA; LIMA, 2017), analisando e problematizando o que foi vivenciado. Nesse sentido,



De acordo com as ideias de Ghedin; Oliveira e Almeida (2015, p. 37), “o estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro professor. Compreende-se que é nesse tempo/espço que o professor em formação constrói sua identidade profissional”. Assim, o Estágio Supervisionado

Proporciona uma experiência para o preparo dos professores para a sua atuação, proporciona também um ensaio da ação pedagógica, importante para a formação inicial de professores. O estágio serve como aprendizagem para nós estagiários, uma forma de experiência, e também contribui muito porque acabamos vendo como as coisas funcionam em sala de aula.

(Aluno 4)

Proporcionou uma experiência ímpar, onde pude colaborar com a evolução dos colegas licenciandos e promoveu olhares mais concretos sobre a vida docente, além de proporcionar os primeiros contatos dos futuros professores de biologia com a sala de aula.

(Aluno 5)

Os estágios têm importantes contribuições para futuros professores de biologia, uma vez que vai possibilitar a discussão e reflexão sobre o espaço escolar, entender a dinâmica que ocorre no processo de ensino e aprendizagem bem como trazer mudança com novo olhar sobre as escolas. (Aluno 6)

O estágio supervisionado, de acordo com Pimenta e Lima (2017, p. 96) é compreendido como “[...] espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso e, principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas.”. Nesse sentido,

O estágio proporciona a experiência prática para o discente de licenciatura, demonstra o cenário da sala de aula e fortalece a formação do profissional da educação. (Aluno 7)

As disciplinas de estágio supervisionado têm como proposta inserir os docentes dentro das escolas para que haja uma melhor compreensão de como é a vivência dentro de uma sala de aula. (Aluno 8)

Para mim, é indiscutível a importância da prática de ensino e do estágio supervisionado na formação docente, tendo em vista que o mesmo funciona como um elo entre a teoria e a prática, promovendo ainda a aproximação da Universidade com as escolas de educação básica. É evidente que o Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas gera efeitos positivos, apontando vantagens significativas em relação a aprendizagem, mostrando que os docentes em formação buscam unir a teoria e a prática, além de apropriar-se de meios que possibilitem a construção do conhecimento por parte dos alunos, diversificando as metodologias de ensino e fugindo da simples transferência de conteúdo. (Aluno 9)

Me proporcionou conhecer melhor a realidade das escolas brasileiras, assim, me deixando mais preparada para minha futura profissão. (Aluno 10)

Os estágios trazem para os futuros professores, uma visão mais ampla de como será a profissão de educador. (Aluno 11)



Auxilia, colabora, dá suporte, apoia, motiva o estagiário para aprimorar os seus conhecimentos e prepara-o para a sua profissão. (Aluno 12)

As disciplinas de estágio supervisionado na UNILAB é a melhor maneira de demonstrar aos docentes de como é a profissão de educador e com isso prepara os estagiários através das observações e regências, nos estágios do I ao IV. (Aluno 13)

O estágio supervisionado é um dos momentos mais importantes para formação docente pois permite um contato direto com o ambiente escolar seus sujeitos e a dinâmica de funcionamento, permite ao futuro professor iniciar esse processo de familiarização de forma gradual e consciente. (Aluno 14)

Os depoimentos dos estudantes corroboram o Estágio Supervisionado como significativo espaço-tempo de vivência da futura profissão, requerendo boa articulação entre a instituição de ensino superior e as escolas de educação básica, proporcionando um espaço privilegiado para a problematização do ensino e da aprendizagem, buscando novas possibilidades para os desafios que cotidianamente se apresentam na escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa confirmou por meio dos depoimentos dos estudantes entrevistados, bem como das observações dos momentos de reflexão na UNILAB, que o Estágio Supervisionado não é apenas um componente curricular com obrigatoriedade de cumprimento ao longo do curso de licenciatura.

O Estágio Supervisionado possibilita aos professores em formação, por meio da inserção no seu espaço de atuação profissional, a construção de saberes docentes que ao serem associados aos conhecimentos teóricos rompem o distanciamento entre teoria e prática. A formação docente requer uma postura crítica e não se resume somente ao ato de lecionar, permitindo aos licenciandos conhecer, na perspectiva de futuro professor, as combinações que se escondem e se revelam no cenário da educação e nos personagens que compõem o espaço escolar.

A atividade investigativa promovida com a realização deste estudo estimulou o desenvolvimento de momentos reflexivos, por meio do diálogo com/entre os estagiários e os conhecimentos teóricos já produzidos. Apesar dos desafios iniciais, os resultados revelaram que o estágio pode contribuir de forma significativa no desenvolvimento da prática docente de futuros professores de ciências biológicas, pois é um espaço-tempo de aprendizagens e partilhas de conhecimentos adquiridos durante a formação, advindos das diversas áreas de conhecimento da Biologia, como: zoologia, botânica, genética, evolução, dentre outros.



6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Centralidade do estágio em cursos de didática nas Licenciaturas: rupturas e ressignificações. In.: ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. (orgs.). **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2014.

ANADÓN, M. **A pesquisa dita “qualitativa”**: sua cultura e seus questionamentos. Senhor do Bonfim, BA: UNEB/UQAC, 2005.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio**. Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S.; ALMEIDA, W. A. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. rev. e ampl., 3. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2011.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. Técnicas de Pesquisa. In: _____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências**: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Tradução Naila Freitas. 5ed. -Porto Alegre: Artmed, 2009.

UNILAB. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura**. Redenção/CE, 2016.

